

Termo de referência para a contratação de consultor(a) epidemiologista sênior para dar apoio a um projeto intitulado *Métricas de oportunidade 7-1-7 aplicadas a surtos recentes no Brasil.*

Prazo de envio da proposta: 15/12/2021

Objetivo deste termo de referência

A Vital Strategies está em busca de consultor(a) sênior para apoiar a realização de um projeto retrospectivo cujo objetivo é aplicar as métricas de oportunidade 717 a alguns exemplos reais de surtos ocorridos no Brasil nos últimos 2 anos, de modo a avaliar a eficácia dos sistemas existentes de detecção e resposta clínica, laboratorial e de saúde pública.

Sobre a Vital Strategies

A Vital Strategies é uma organização global de saúde pública que atua no Brasil desde 2017. Nossos programas fortalecem os sistemas públicos de saúde e abordam as principais causas de doenças, lesões e mortes. Atualmente, trabalhamos em 73 países, apoiando governos em políticas públicas de saúde baseadas em evidências e desenvolvendo campanhas estratégicas de comunicação. As prioridades da Vital Strategies são impulsionadas pelo maior potencial para melhorar e salvar vidas. Os projetos incluem prevenção de doenças não transmissíveis, promoção da saúde cardiovascular, controle do tabaco, segurança viária, prevenção da obesidade, prevenção de epidemias, saúde ambiental e construção de sistemas de registro civil e estatísticas vitais.

Apresentação do projeto

Com o intuito de conhecer a capacidade de resposta a eventos com potencial para constituir emergências de saúde pública, de modo a identificar gargalos, corrigir falhas e, assim, melhorar o desempenho na vida real, a *Resolve to Save Lives / Vital Strategies* lançou recentemente uma proposta para medir a capacidade de resposta de um país usando as chamadas métricas de oportunidade 717. A estrutura propõe três métricas com metas correspondentes: (1) 7 dias para detectar um surto suspeito; (2) 1 dia para informar as autoridades nacionais de saúde pública apropriadas para iniciar uma investigação, e (3) 7 dias para iniciar uma resposta eficaz. A ideia deste projeto é aplicar essas métricas a exemplos reais de surtos ocorridos recentemente no Brasil para avaliar a eficácia dos sistemas de detecção e resposta clínicos, laboratoriais e de saúde pública existentes. O assunto está apresentado em maiores detalhes em uma [publicação científica](#) atual.

Escopo desta consultoria

Sob a coordenação da equipe técnica da Vital Strategies, o/a consultor(a) será responsável por desempenhar, no âmbito do projeto mencionado acima, as seguintes atividades:

- Apoiar o desenho da metodologia do estudo, incluindo a seleção dos surtos e locais que serão estudados;
- Estabelecer contato com representantes de governos locais para apresentação do projeto e avaliação de condições para sua implementação, verificando o compromisso do poder público com os resultados do projeto;
- Identificar, mapear e solicitar acesso às bases de dados existentes da área de saúde e de outras áreas relacionadas a monitoramento de eventos emergenciais em saúde pública;
- Trabalhar em estreita colaboração com representantes de governos locais na implementação e acompanhamento das atividades previstas no estudo;
- Trabalhar em estreita colaboração com a equipe multidisciplinar da Vital Strategies, mantendo-a atualizada sobre o andamento das atividades dos projetos;
- Contribuir com a análise/interpretação dos dados coletados por ocasião do estudo;
- Elaborar relatórios para registro e divulgação dos resultados do projeto

As atividades serão desenvolvidas de forma remota.

A consultoria será de 2,5 meses, a partir de início de dezembro de 2021.

O contrato será assinado com o escritório da Vital Strategies Brasil e será pago em reais.

Qualificações e experiência

Formação acadêmica e experiência profissional:

- Graduação na área de saúde;
- 10 anos de prática em políticas públicas;
- Mestrado/Doutorado em área relevante para o projeto (saúde pública, epidemiologia, políticas públicas, por exemplo);
- Experiência prévia de trabalho em ou com órgãos governamentais;
- Experiência com projetos de saúde pública, monitoramento, vigilância, avaliação, comunicação de risco e planejamento de resposta operacional a surtos e epidemias;
- Experiência com gerenciamento de projetos.

Habilidades

- Habilidades de redação e edição em português.
- Habilidade de sistematização de informações e análise dos resultados.
- Nível avançado de inglês.
- Conhecimento de Microsoft Office Suite (Excel, Word, PowerPoint, Outlook) e Google Suite.
- Experiência com uso de dados, especialmente SINAN, SIM, SIME.
- Capacidade de trabalhar com equipes multidisciplinares.

- Familiaridade com os atuais gestores de programas governamentais na área de resposta a eventos emergenciais será um diferencial.

Instruções para apresentação de propostas

1. Contato e apresentação de propostas

As propostas de consultoria deverão ser enviadas até **15/12/2021**, apenas para o e-mail vsbrazil@vitalstrategies.org, com o seguinte assunto: **“Proposta de consultoria Epidemiologista - Métricas de oportunidade 7-1-7”**.

2. Conteúdo da proposta

A proposta deverá conter:

A. Perfil do Consultor(a)

- Apresente currículo;
- Indique o número do CNPJ;
- Indique 3 referências profissionais¹.

B. Contribuição ao projeto atual

- O candidato terá acesso um rascunho inicial do projeto de estudo (localizado no final desse documento), realizado pela equipe da Vital Strategies Brasil e deverá preparar uma análise da relevância, factibilidade e oportunidade, listando possíveis pontos fortes e limitações, bem como sugerindo eventuais modificações. Essa análise será discutida quando da entrevista pessoal.

C. Proposta financeira

- Apresente os valores para os serviços propostos de acordo com a tabela abaixo. O valor total deverá incluir impostos e taxas da prestação de serviços.
- Como o prazo do trabalho é curto, o consultor terá que dimensionar a sua equipe de trabalho de modo a poder cumprir o prazo no período estipulado, apresentando uma proposta compatível com o número de pessoas que irão atuar em sua equipe.

¹ Os clientes ou referências profissionais indicadas não serão contatados pela Vital Strategies sem o prévio consentimento do(a) candidato(a).

Item	Produto	Data de entrega	Valor (R\$)
01	Relatório das atividades de consultoria compreendendo a análise quantitativa + a análise qualitativa para 2 estados	15/12/2021	20% (R\$_____)
02	Relatório das atividades de consultoria compreendendo a análise qualitativa para mais 2 estados a 3 estados	05/02/2022	30% (R\$_____)
03	Relatório de atividades de consultoria compreendendo a análise qualitativa para mais 1 estado. Relatório final do período, com ênfase na sistematização final das atividades do projeto, discussão dos resultados e implicações para o futuro das atividades de prevenção e preparo a epidemias no país.	15/02/2022	50% (R\$_____)
TOTAL			R\$

A Vital Strategies incentiva e apoia um ambiente de trabalho diverso e inclusivo. Serão consideradas neste processo de contratação empresas lideradas por pessoas que façam parte de grupos sociais historicamente sub-representados no mercado de trabalho e/ou que demonstrem ter programas sólidos de diversidade, equidade e inclusão.

7-1-7 timeliness metrics applied to recent outbreaks in Brazil

IMPACT:
PERIOD:

Evaluating 7-1-7 timeliness metrics help to identify operational deficits and strengths on outbreak and epidemics responses. Results can be used to galvanize stakeholders around a common goal, for performance improvement, translate findings to inform national planning, advocate for technical assistance and resources, demonstrate progresses made with domestic and international funds, and improve real-time performance.

**DECEMBER 2021
to mid-Feb 2022**

Technical support	This retrospective study will be conducted by Resolve to Save Lives/Vital Strategies, in partnership with the Health Surveillance Secretariat of the Ministry of Health (SVS/MS) and the State and Municipal Health Secretariats.
Main objective	To apply the 717- timeliness metrics to real examples of outbreaks that occurred in Brazil over the last 2 years to assess the effectiveness of the existing clinical, laboratory, and public health detection and response systems.
Beneficiaries	Public managers, researchers, public health organizations and, ultimately, the entire Brazilian population
Justification	<p>Brazil has a system to detect and organize the response to events with the potential to constitute a public health emergency, which was developed on the model of the American CDC system and with the support of the World Health Organization (WHO). A milestone in the development of this system was the creation of its operating unit in 2005 - the Center for Strategic Information on Health Surveillance (CIEVS). Initially the CIEVS operated within the Health Surveillance Secretariat of the Ministry of Health (SVS/MS) in Brasília, but over time it was decentralized to states and municipalities and today it functions as a network with 54 active centers across the territory. On an international level, the CIEVS is part of a worldwide alert and response network (Global Outbreak Alert and Response Network – GoARN), made up of units in several countries around the world.</p> <p>The Guide for Investigations of Outbreaks or Epidemics prepared by the SVS/MS informs that the occurrence of outbreaks can be identified in several ways. Among them, the following stand out: (1) Notification by health professionals who notice in their routine an increase in the number of cases of</p>

	<p>a certain disease or its severity, (2) Information from the community and notified to the authorities, (3) Information from the press and (4) Routine analysis of epidemiological surveillance data. Such data can be obtained in a variety of ways, including compulsory notification of diseases, inquiries or active search in an investigation, as well as laboratory detection.¹ Once information about an outbreak reaches the competent authorities, there are protocols that must be followed to provide adequate responses and contain the risk to the health of the population.</p> <p>For the etiological diagnosis of outbreaks, the National Network of Public Health Laboratories (RNLSP) is the first line of laboratory response in the Unified Health System (SUS). The Network is formed by the Central Public Health Laboratories (Lacen), located in 26 states and the Federal District, and with units under federal management such as the Evandro Chagas Institute (IEC) and the Oswaldo Cruz Foundation (Fiocruz), or under state management such as the Adolfo Lutz Institute (IAL) in São Paulo.</p> <p>Although this structure has certainly been able to detect and contain the spread of several outbreaks throughout its existence, some escaped control and gained greater proportions, as was the case of the group C meningococcal disease outbreak in 2010 in Salvador/BA, the hepatitis A outbreak in 2017 in São Paulo/SP and the yellow fever one in 2017 in several states, not to mention the current COVID-19 pandemic.</p> <p>It is important to know the capacity to respond to events with the potential to constitute public health emergencies, in order to identify bottlenecks, correct failures and thus improve performance in real life. The measurement of timeliness of key milestones in outbreak detection and response in a systematic way can provide relevant information to public health decision makers and stakeholders.</p> <p>Recently Resolve to Save Lives/Vital Strategies launched a proposal to measure a country's preparedness using so called 717 timeliness metrics. The framework proposes three metrics with corresponding targets: (1) 7 days to detect a suspected outbreak; (2) 1 day to inform the appropriate national public health authorities to initiate an investigation, and (3) 7 days to initiate an effective response. The idea of this project is to apply these metrics to real examples of outbreaks that occurred recently in Brazil to assess the effectiveness of the existing clinical, laboratory, and public health detection and response systems.</p>
Methods	<ul style="list-style-type: none"> • This retrospective study will work with examples of outbreaks/epidemics that occurred in the period 2020 or 2021. In order to make the study more representative of the national territory, four to five states or the federal district will be chosen to be the target of the research. Two to three outbreaks will be analyzed at each site. • The choice of states will be made based on the ease of carrying out the work, prior contact with the local surveillance team and that this team is willing to participate. We also intend to select states located in different macro-regions. • The study will be conducted in two stages, one quantitative and one qualitative. In the quantitative stage, the databases SINAN (Information System for

	<p>Notifiable Diseases) and SIME (Integrated Monitoring System of Events in Public Health) will be analyzed for the detection of clusters that meet the outbreak criteria. This phase will generate a first report.</p> <ul style="list-style-type: none"> • If multiple outbreaks that meet the criteria specified below exist at each site during the study period, they can be randomly selected for the qualitative phase. • An outbreak will be defined using the disease-specific criteria outlined in the latest version of the National Surveillance Guide.² As an example, an outbreak of bacterial meningitis is considered when there is a record of at least three confirmed cases of the same type, in the same area and that have a connection between them, that is, that have a contact link between them. They also need to be registered within a maximum period of 21 days (considering intervals of no more than 10 days between one another). • Diseases/outbreaks to be analyzed will be limited to those meeting the serious health events specifications as described in the WHO document Methods for Impact Measurement (page 44).³ In short, in this document, the presence of one of the three conditions defines the seriousness of the event for public health: <ol style="list-style-type: none"> 1) Is the number of cases and/or number of deaths for this type of event large for the given place, time or population? 2) Has the event the potential to have a high public health impact? 3) Is external assistance needed to detect, investigate, respond and control the current event, or prevent new cases? • Preferably, within each site, the outbreaks to be studied will fall into different of the following categories: vector born/hemorrhagic fever, vaccine-preventable, food-to-water transmission. • Outbreaks detected in one database (SINAN or SIME) will be cross-checked with the other database to confirm that they have been recorded on both. • In the qualitative stage of the study, the opportunity metrics of the selected outbreaks will be verified: 1 - time to detect (t0); 2 - time to notify (t1); 3 - time to respond (t2). For each case study, the bottlenecks and enablers that allowed or not the 7-1-7 reference metrics to be reached will be listed, contextualizing them with the infrastructure and human resources available at the site. To achieve this, in addition to reviewing different sources of surveillance data, relevant hospital records and outbreak response reports, it will be necessary to contact local authorities responsible for CIEVS or other state-level emergency event surveillance servers or municipal.
Timeline	<ul style="list-style-type: none"> • Consultant hired for 2,5 months period – 12/2021 • Interim reports – 15/12/21 and 05/01/2022 • Final report – 15/02/2022
Products	<ul style="list-style-type: none"> • Analysis of 10 to 15 outbreaks, from 4 to 5 states from different macro-regions; • 2 interim reports + 1 final report. • Presentation describing the study methodological process and results, as well as the lessons learned, to public partners at the three management levels; • Press conference and communication strategies for specific results with selected vehicles; • Events with the academical community to disseminate the study result.

Expected results	<ul style="list-style-type: none">• Identification of objectively verifiable timeliness metrics for the selected outbreaks;• Identification of operational deficits and strengths in real examples of outbreaks that occurred recently in the country;• Identification of intervention points to better prepare and respond to future pandemics;• Making recommendations based on the findings;• Dissemination of the 7-1-7 framework.
-------------------------	--

References

1. Guia para Investigações de Surtos ou Epidemias. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília : Ministério da Saúde, 2018. ISBN 978-85-334-2660-3.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Guia de vigilância epidemiológica. In: Departamento de Vigilância Epidemiológica. Secretaria de Vigilância em Saúde, ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2017.
3. Thirteenth General Programme of Work (GPW13): methods for impact measurement. Geneva: World Health Organization; 2020. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.